

TEXTO

quebrandootabu

Repost @moniqueevelle:

"Tem uma galera atacando @gabidepretas por ela ter aceito o cargo de Coordenadora de Conteúdo numa empresa. Quando não é contratada, a empresa é racista. Quando é contratada, está dando esmolos. Não entendo. O que custa celebrar vitórias de mulheres negras? A gente só serve na vala né? Em empregos subalternos e em situação de vulnerabilidade. Precisamos parar de ficar disputando miséria. Parem de achar que preto bom é preto pobre e no anonimato.

Dito isso, só posso aconselhar a galera que está fazendo esses comentários, procurar cuidados para a saúde mental e emocional. Isso é adoecedor. São comentários de pessoas visivelmente adoentadas. E isso é super sério!

Além disso, saiu uma matéria no @elpaisbrasil falando sobre "fadiga da quarentena" ou "falência adaptativa".

Isso acontece quando tentamos nos adaptar a algo que não queremos e quando passa muito tempo nessa tentativa, não conseguimos mais seguir o que deveria. Por isso também, muita gente está furando a quarentena.

Seguem algumas possibilidades de graça e quase de graça:

1. @redes.vivas : uma plataforma de atendimento psicológico e terapêutico online com profissionais negros e LGBTQI+ .
2. @afrosaude : possui um canal (0800 042 0503) para apoio emocional para galera das periferias do Brasil.
3. Rede de Apoio Psicológico.org.br : uma plataforma que conecta trabalhadores da saúde que estão na linha de frente do combate ao COVID-19 a psicólogas e psicólogos voluntários dispostos a atendê-los.
4. @cantobaoba : uma equipe de psicólogos que realizam atendimentos a preços acessíveis para negros, negras e LGBTQI+ que possuem baixa renda."

